



Palavra do Presidente

Às vésperas de um dos maiores espetáculos de competição esportiva das Américas, os Jogos Pan-Americanos, marco e possivelmente trampolim para que o Brasil se credencie a promover outros eventos de maior magnitude, abordamos, nesta edição, o legado desse evento para o país e especificamente para a Educação Física brasileira.

Sempre tratou-se o esporte como uma atividade que proporcionava a prevenção de doenças, promovia a inclusão social e cultura da paz, favorecendo a construção da plena cidadania. Hoje, é evidente que esses benefícios não são alcançados pela simples prática esportiva, mas, sim, pela orientação e atuação ética dos Profissionais de Educação Física que, valem-se do esporte como ferramenta que viabiliza a conquista desses benefícios.

Na condição de Conselho Profissional, instituído para garantir que os serviços prestados em atividade física e esportiva tenham qualidade e segurança, lembramos que os atletas, protagonistas do espetáculo, chegaram ao ápice por terem sido orientados por inúmeros Profissionais de Educação Física durante sua vida e preparação desportiva. Vejamos:

1- Raríssimas pessoas chegam à condição de atleta de alto rendimento sem terem tido um contato positivo com um Professor de Educação Física na escola, que é onde se estabelece o interesse pela prática de exercícios físicos, se adquire coordenação e desenvolvimento motor, onde se vivencia jogos, esportes e exercícios que despertam na criança/jovem o interesse por alguma modalidade esportiva. Poucos percebem a importância dessa disciplina para a construção da vida dos alunos e, mais ainda, na do atleta de alto rendimento.

2- Também ficam esquecidos os Profissionais de Educação Física responsáveis pela moldagem específica do atleta, no início de sua trajetória. As crianças/jovens que se interessam por alguma atividade esportiva ingressam em um programa de iniciação e, nesse ponto, é necessário um trabalho competente para que os jovens desenvolvam seu potencial, adquirindo as técnicas e táticas específicas e necessárias.

3- Finalmente, para chegar ao topo, para estar entre os melhores, disputando a medalha é necessária a atuação eficaz do Profissional de Educação Física para um treinamento adequado, nos limites ideais e possíveis. Em algumas modalidades, esse profissional desponta, no entanto, no contexto geral não é citado. Apenas aparece o atleta, a medalha, o pódio e os patrocinadores.

Nossa mensagem, nesse momento tão significativo, é dirigida a todos esses Profissionais que trabalham e trabalham arduamente para que os eventos possam ser promovidos e os atletas estejam preparados e em condições de proporcionar a todos nós o belo espetáculo. Nossos cumprimentos e agradecimentos aos Profissionais de Educação Física, anônimos e consagrados, que contribuíram para que exista o atleta. O Pan é de vocês, também.

Jorge Steinhilber

CREF 000002/G-RJ - Presidente CONFEF